

Virginie Viard deixa a Chanel: uma das vagas mais procuradas do mundo da moda

Virginie Viard, a diretora artística que assumiu o lugar de Karl Lagerfeld na Chanel após sua morte 2024, vai deixar a marca de luxo francesa, deixando uma das vagas mais procuradas do mundo da moda.

Viard foi apenas a terceira diretora artística da marca com 114 anos de história, depois de Lagerfeld e sua fundadora, Gabrielle "Coco" Chanel. Ela vai deixar após cinco anos no cargo e três décadas na casa de moda.

A empresa disse que Viard fez uma "contribuição notável para a moda, criação e vitalidade da Chanel" e que uma "nova organização criativa para a casa será anunciada breve". Seu desfile de alta costura, agendado para o final de junho, será supervisionado pela equipe de design.

Especulação sobre o sucessor de Viard

A saída de Viard tem sido alvo de especulações há muito tempo e cria uma vaga significativa no setor de moda de alto nível. No ano passado, a boate de notícias da moda Line Sheet relatou que a estadia de Viard na Chanel "sempre seria temporária" e que Nicolas Ghesquière, o diretor criativo da Louis Vuitton, estava na mira do cargo.

Um ano depois, a especulação continua, com novos nomes surgindo no último round dos bancos de música da moda. Hedi Slimane, que tornou um estilo roqueiro altamente bem-sucedido na Celine, é um forte candidato, com o Business of Fashion relatando que ele está negociações contratuais "enrugadas" desde o outono.

Outros designers sem posições marcas incluem Pierpaolo Piccoli - que deixou a Valentino março - e Sarah Burton, que liderou o Alexander McQueen até o ano passado.

Uma questão de gênero

A nomeação de Burton seria aplaudida além de suas habilidades de design. A saída de Viard reduz novamente o número de mulheres no comando de marcas de luxo - um ponto levantado quando Seán McGirr foi nomeado como substituto de Burton no Alexander McQueen no ano passado.

Uma publicação do Instagram do 1 Granary magazine mostrou como a Kering, a empresa controladora do Alexander McQueen, tem seis homens brancos à frente de suas marcas, uma tendência observada toda a moda. Embora isso tenha mudado um pouco, com Chemena Kamali na Chloé e Veronica Leoni, a nova diretora criativa do Calvin Klein, ainda é um assunto.

As nomeações de Philo, Ford e Jacobs - que muitas vezes BR um casaco Chanel - também foram postadas mídias sociais. A conexão Jacobs remonta a longo prazo: 2005, ele disse ao New York magazine: "Chanel seria o trabalho mais assustador do mundo para conseguir, mas também seria o golpe de misericórdia".

Sucesso comercial e cultural

A Chanel floresceu sob Viard, que trabalhou com Lagerfeld por 30 anos antes de assumir o cargo

2024. A receita foi de R\$19,7 bilhões (£15,4 bilhões) 2024, um aumento de 75% relação a 2024. Isso pode ser parte devido aos aumentos de preços enormes dos tradicionais bolsos Chanel - um design painel quiltado 2.55 custava cerca de £3.000 2010; o equivalente agora é de £11.000 - mas as vendas de roupas também mais que dobraram desde 2024.

Além do sucesso comercial, está a impressão cultural da marca, que foi fundada como uma boutique de chapéus Paris 1910.

Os dois homens falavam regularmente. "As conversas com Sinwar não eram pessoais ou emocionais", disse o Dr. Bitton. "Eles eram apenas sobre Hamas."

O Sr. Sinwar conhecia o Alcorão por coração, e ele apresentava calmamente os princípios governantes de sua organização, de acordo com o Dr. Bitton, descrevendo as motivações do Sr. Sinwar como religiosas e não políticas.

Durante o seu tempo na prisão, o Sr. Sinwar também escreveu um romance chamado "A Espinha e a Clavelina", uma história de crescimento que delineava a sua própria vida: O narrador, um menino de Gaza chamado Ahmed, sai do esconderijo durante a guerra árabe-israelense de 1967 para uma vida sob ocupação israelense, o que faz os "peitos da juventude ferverem como uma caldeira". Em retaliação, os amigos e a família de Ahmed atacam os ocupantes e aqueles que colaboram com o inimigo. Tece-se ao longo do livro o tema do sacrifício interminável exigido pela resistência.

O Sr. Sinwar disse uma vez a um jornalista italiano que a prisão é um crisol. "A prisão te constroi", disse, adicionando que deu-lhe tempo para refletir sobre o que acreditava e o preço que estaria disposto a pagar por isso.

No entanto, o Sr. Sinwar tentou escapar da custódia várias vezes, uma vez cavando um buraco no chão da sua cela esperando de furar o túnel sob a prisão e sair pelo centro de visitantes. E ele encontrou formas de conspirar contra Israel com líderes do Hamas no exterior, conseguindo furar telefones celulares na prisão e usar advogados e visitantes para fazer sair mensagens, incluindo sobre encontrar formas de sequestrar soldados israelenses para trocá-los por prisioneiros palestinos.

Estas atividades anteciparam a abordagem que o Sr. Sinwar adotaria anos depois quando planeava o ataque de 7 de outubro a Israel.

Depois da prisão

Quando foi libertado da prisão israelense em um intercâmbio de prisioneiros 2011, o Sr. Sinwar disse que a captura de soldados israelenses era, após anos de negociações fracassadas, a tática comprovada para libertar palestinos encarcerados por Israel. "Para o prisioneiro, capturar um soldado israelense é a melhor notícia no universo, porque ele sabe que uma espreita de esperança foi aberta para ele", disse o Sr. Sinwar na época.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: poker 9

Palavras-chave: **poker 9 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29